

Caro(a) estudante,

O questionário a seguir tem como principal objetivo coletar dados sobre sua experiência como participante do Programa de Intercâmbio da Escola de Comunicações e Artes da USP.

As informações fornecidas são de fundamental importância para o aprimoramento de nosso trabalho e para o auxílio a futuros intercambistas da ECA. Por isso, o conteúdo redigido será disponibilizado no site da CRInt/ECA (www.eca.usp.br/internacional) para consulta.

Atenciosamente,

CRInt/ECA



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



RELATÓRIO DE INTERCÂMBIO – CRInt ECA

Nome: Karina Tarasiuk

No. USP: 11227900

Curso na ECA: Jornalismo

Dados do Intercâmbio

Universidade de destino: Leuphana

Curso na IES: Kulturwissenschaften / Cultural Studies

Período: () 1º Semestre de ____ () 2º Semestre de ____ (x) Ano Completo de 2023/2024

Parte I - Vida acadêmica

1) Disciplinas cursadas:

▪ Deutsch als Fremdsprache (DaF). Intensivkurs Einführung B2
▪ Deutsch als Fremdsprache B2
▪ Deutsch lernen im Tandem
▪ Colonialism and Global Englishes / Migration and Decoloniality
▪ Spaces of aesthetic capitalism / Philosophical and Sociological Critiques of the Present
▪ Spanisch B1.2 Sostenibilidad y responsabilidad ecológica en España
▪ Deutsch als Fremdsprache (DaF) Wirtschaftsdeutsch B2/C1
▪ Deutsch als Fremdsprache (DaF) DSH - Vorbereitung C1
▪ Benjamin und Adorno über Literatur und Medien
- Gender, Sexuality and Intersectionality
- Social and Political Philosophy
- Critical Perspectives on Veganism: Ethics, Politics, and Aesthetics

2) Faça uma breve descrição dos programas das disciplinas cursadas, relatando quais foram as dificuldades/desafios enfrentados:

Durante os dois semestres de intercâmbio eu cursei cinco disciplinas de alemão (na verdade tive um curso intensivo e três cursos “normais” de alemão em cada semestre, mas não fiz avaliação de todos os cursos) e uma disciplina de espanhol. Os cursos de alemão foram essenciais para eu melhorar minha comunicação e me ajudaram em questões burocráticas no país e a conseguir um emprego como barista e bartender – o que me ajudou a pagar as contas. Além dos cursos de idiomas, eu cursei disciplinas nas áreas de antropologia/pesquisa de campo, linguística, literatura e mídia e filosofia – filosofia e ética, filosofia política e filosofia e gênero. Com exceção da disciplina de literatura e mídia, que foi em alemão, todas as outras foram em inglês. Eu não enfrentei muitas dificuldades com a linguagem de instrução (com exceção da disciplina em alemão). O maior desafio para mim foi adaptar um formato de escrita mais acadêmico para a realização dos trabalhos finais, visto que na ECA eu estava acostumada a fazer trabalhos mais voltados ao formato jornalístico.

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/internacional | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



3) Você conseguiu se matricular nas disciplinas que queria? Por quê? Houve algum tipo de auxílio por parte da universidade a esse respeito (Academic Advisor)?

Sim. O auxílio que a universidade forneceu foi um email com instruções detalhadas sobre como fazer a matrícula, além da disponibilidade de tirar dúvidas pessoalmente sobre o processo de matrícula. Mas o auxílio foi específico sobre a matrícula, eu não tive nenhum auxílio sobre qual disciplina seria mais adequada para mim. Porém eu gostei da completa liberdade de escolher disciplinas que faziam sentido para mim e para o meu interesse de estudos extracurriculares.

4) A quantidade de disciplinas escolhidas foi adequada? Comente.

Sim. Os cursos de alemão foram essenciais, embora eu não tenha tido grandes avanços com a língua. Eu gostaria de ter cursado mais disciplinas realmente acadêmicas, que não fossem apenas curso de idiomas, mas não teria sobrado tempo de me dedicar às aulas de alemão. E como um dos meus objetivos com o intercâmbio era melhorar/praticar o alemão, eu senti que o equilíbrio entre 30 créditos com idiomas e 30 créditos “acadêmicos” foi ideal.

5) O conteúdo das disciplinas correspondeu às suas expectativas? Por quê?

Sim. Eu tenho muito interesse por literatura, antropologia e, principalmente, filosofia, e as aulas mais teóricas contribuíram para preencher um certo vazio que eu sentia com tantas disciplinas práticas na ECA. Para mim foi muito importante ter a oportunidade de me aprofundar em temas de filosofia política e isso me motivou, inclusive, a pensar em programas de mestrado nessa área, embora um diploma em jornalismo não seja pré-requisito suficiente. De qualquer forma, me fez considerar expandir meu conhecimento nessa área.

6) Qual(is) o(s) sistema(s) de avaliação utilizados nos cursos? Assinale quantas alternativas sejam necessárias.

- Testes/provas Trabalhos em classe
 Monografia individual ao final do período Monografia em grupo ao final do período
 Outras (especifique): Apresentação individual ou em grupo e posteriormente entrega de um texto formalizando o tema apresentado

7) De maneira geral, qual era a principal estratégia de ensino na maioria das aulas?

- Palestras/conferências do professor responsável pela disciplina.
 Palestras/conferências de professores convidados
 Aulas dialogadas e debates mediados pelo professor da disciplina.
 Outra (especifique): Uma das disciplinas envolveu uma pesquisa de campo. O primeiro mês ocorreu com aulas expositivas e o resto do semestre envolveu pesquisa de campo e acompanhamento individual com a professora.

8) Quais das seguintes facilidades eram oferecidas pela Universidade/ Faculdade?

- Biblioteca Restaurantes/ Lanchonetes
 Computadores (na biblioteca) Centro Esportivo
 Alojamento Tutor
 Outras: Acesso a arquivos acadêmicos e a entrada gratuita a alguns eventos culturais. Além disso, curso gratuito de idiomas. O curso intensivo (20h semanais durante três semanas) no início do semestre, no entanto, custou 75 euros.

9) Você teve dificuldade para acompanhar as aulas devido ao idioma? Sim Não

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/internacional | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



Em caso afirmativo, explique suas principais dificuldades. As disciplinas que não eram “curso de idiomas” foram quase todas feitas em inglês. Porém uma delas foi feita em alemão (Benjamin und Adorno über Literatur und Medien). A maior dificuldade foi acompanhar a discussão do professor e dos estudantes durante a aula, porém eu conversei com o professor e expliquei que era aluna estrangeira e não me sentia confortável (por motivos de insuficiência linguística) para participar das discussões. Ele foi compreensivo e inclusive ofereceu a possibilidade de eu fazer o exame final (prova oral) em inglês, se achasse melhor. Porém eu optei por fazer o exame em alemão, e no seu critério avaliativo ele considerou apenas o conteúdo expositivo e desconsiderou questões linguísticas como erros gramaticais.

10) Em relação à qualidade do curso, você o considera melhor, pior ou equivalente a seu curso na ECA? Por quê?

Em geral eu diria que melhor, mas talvez porque as disciplinas eram mais do meu interesse. Algo que me frustrava na ECA era que as disciplinas teóricas não eram tão boas (ao meu ver). O foco prático era bom e fazia sentido – pelo menos para o jornalismo –, mas eu sentia falta de consumir mais conteúdo teórico. E talvez o fato de eu gostar muito mais de filosofia do que de jornalismo me tenha feito considerar os cursos na Leuphana melhores.

Parte II - Integração

1) Houve atividades de recepção/integração para os estudantes estrangeiros?

(x) Sim () Não

Se a resposta for afirmativa, responda:

a) Quem as organizou?

Alguns estudantes voluntários em conjunto com a International Office.

b) Como foram?

Os novos estudantes internacionais foram divididos em grupos e tiveram tutores que deram instruções sobre a documentação burocrática necessária e forneceram informações iniciais sobre a vida na Leuphana. Também houve eventos de integração e uma viagem para Berlim organizada por estudantes responsáveis.

2) Durante o período em que esteve na Universidade, você teve mais contato com estudantes nativos ou com estrangeiros?

O contato maior foi com estudantes estrangeiros. Nos seminários cursados em inglês e no curso de espanhol a maioria dos estudantes eram alemães, mas nos cursos de alemão todos os estudantes eram estrangeiros (obviamente). Para além do contexto acadêmico, eu diria que a maior parte das amizades feitas foi com outros estudantes estrangeiros.

3) Como foi a receptividade dos professores? Eram acessíveis fora das aulas?

Muito boa. Todos os professores se mostraram acessíveis a esclarecer dúvidas durante e fora do horário de aula. E também foram acessíveis em relação ao idioma e o fato de eu ser estrangeira.

4) Você enfrentou algum tipo de preconceito no ambiente acadêmico e/ou na cidade em que estudou?

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/internacional | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478



Na universidade não, mas na rua eu senti uma certa discriminação quando eu tentava falar alemão e comentavam algo sobre o meu sotaque ou me tratavam como se eu fosse burra (isso aconteceu bastante no ambiente de trabalho). E houve momentos nos quais eu não quis tentar falar alemão e simplesmente falei inglês e que não me senti tão bem acolhida por ser estrangeira. Mas de modo geral fui bem recebida.

Parte III – Documentação

1) Houve problemas em relação ao visto? Alguma dica para facilitar o processo?

A burocracia alemã é bastante enrolada. Eu pude entrar na Alemanha sem o visto, mas tive que aplicar por um Aufenthaltstitel (título de permissão de residência) se fosse permanecer mais de três meses no país. A Universidade ajudou com o processo, mas eu demorei quase quatro meses para receber o meu documento.

2) Foi preciso se registrar no país onde realizou intercâmbio? Como foi esse processo? (especifique prazos, taxas, documentos necessários)

Sim. Eu tive que me registrar na prefeitura e pagar uma taxa de 100,00 € para ter o meu documento. Quando eu prolonguei o meu intercâmbio eu tive que pagar mais 93,00 € para renovar o meu título. Para esse processo eu precisei do meu passaporte, foto 3x4, comprovante de residência, comprovante de matrícula na universidade e “conta bloqueada” comprovando que eu teria 934 € por mês para o período de estadia. Em relação ao comprovante de renda, essa foi a maior dificuldade para mim, porque eu precisei fazer um depósito de cerca de 30.000 reais para poder morar na Alemanha, dinheiro que tive que tirar da poupança da minha mãe e do meu pai. Por isso o emprego que eu consegui me ajudou, mesmo que não 100%, a poder estender o semestre. Caso contrário eu não teria condições financeiras para sobreviver na Alemanha.

3) Na universidade/faculdade, que documentos você teve que fazer?

Documento	Valor da taxa
Semesterticket (universidade)	246,00 €
Aufenthaltstitel (documento da prefeitura)	100,00 €

Parte IV – Alojamento/Moradia

1) Você morou em:

() Alojamento da Universidade/ Faculdade () República

(x) Casa de Família e dividi a casa com mais três estudantes internacionais

() Apartamento alugado

() Individual () Compartilhado

a) Havia necessidade de permanência mínima?

Não sei dessa informação. No total, fiquei seis meses em um quarto e depois seis meses em outro quarto, na mesma casa (o segundo quarto era menor e o aluguel era mais barato).



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



b) Como você avalia a qualidade do alojamento/moradia em relação à limpeza, conforto e facilidades oferecidas?

O conforto era bom, porém a limpeza nem sempre. Como a limpeza era dividida entre as estudantes que moravam comigo, algumas limpavam bem e outras nem tanto (ou simplesmente não limpavam), então havia semanas em que a limpeza das áreas compartilhadas não estava na melhor condição.

c) Era próximo à escola e/ou próximo a lugares de interesse?

Muito perto da estação de trem (8 min a pé) e relativamente perto da faculdade (16 minutos de bicicleta e 40 min a pé). Cerca de 15 min a pé do centro da cidade. Importante ressaltar que é uma cidade pequena, com cerca de 70.000 habitantes, então tudo é relativamente perto. Mesmo assim, ter uma bicicleta foi a melhor coisa que eu fiz, facilita bastante e a partir das 21:00, por exemplo, não tem muito ônibus disponível.

2) Foi necessário efetuar depósito antecipado (caução) ? (x) Sim Não (.....)

a) De que maneira os pagamentos foram realizados?

Transferência bancária

Parte V – Clima

1) Quais as condições climáticas que você enfrentou?

Eu pude experienciar as quatro estações na Alemanha. Eu cheguei no fim do inverno/início da primavera e lidei com a neve logo nos primeiros dias. Porém o ano de 2023 não fez tanto frio como normalmente (comentário de muitos alemães), então o “pior” que eu enfrentei foi cerca de -8°C, mas só em alguns dias isolados. No inverno o normal mais frio era de cerca de -2 a 2°C – depois de uma semana você se acostuma, e como dizem no norte da Alemanha: “não existe tempo ruim, só existe roupa ruim”, então se você tiver um casaco quentinho você não passa frio. Porém o normal normal do inverno foi de 5 a 10°C. No verão faz muito calor e pode passar de 30°C.

2) Que tipo de roupa você aconselha que sejam levadas para o mesmo período?

Quem for chegar no fim do inverno e início da primavera vai vivenciar uma temperatura de cerca de 0°C. Para mim isso foi um choque, pois estava cerca de 30°C no Brasil quando eu vim e eu fiquei doente nas primeiras duas semanas. Mas depois você se acostuma. Eu recomendo levar algum casaco grosso, se a pessoa tiver, e talvez blusa e calça “segunda pele” (foi útil no começo, mas depois eu parei de usar). Não recomendo comprar muita roupa de frio antes de ir pra Alemanha, recomendo comprar as roupas lá – dá pra encontrar roupas de frio de melhor qualidade e com preço bom, e também tem bastante brechó: eu consegui comprar um casacão de frio por 20 euros e isso me salvou.

Parte VI – Seguro-Saúde

1) Você já possuía seguro saúde de cobertura internacional ou precisou comprar para a viagem? Tive que comprar para a viagem. A minha ida para a Alemanha foi a minha primeira viagem internacional, então a maioria da documentação, inclusive o passaporte, eu tive que comprar/resolver para a viagem.

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central

Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil

www.eca.usp.br/internacional | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br

Fone: +55 11 3091-4478



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



2) Você precisou usar o seguro saúde durante o período de intercâmbio? Teve problemas de atendimento?

Usei meu seguro de saúde apenas uma vez quando caí de bicicleta e machuquei o joelho. O ferimento não foi grave, mas eu quis procurar um profissional para ver se estava tudo certo. Geralmente dizem que o atendimento médico na Alemanha pode demorar muito para acontecer, mas eu fui em uma clínica e esperei pouco tempo para ser atendida. O médico foi atencioso e falou um alemão bem claro – o que foi ótimo; e ter conhecimento intermediário de alemão me ajudou nesse momento.

Parte VII – Custos

1) Você recebeu algum tipo de Bolsa de Estudos para realizar seu intercâmbio? () Sim (x) Não

Se sim, qual? _____

Porém durante seis meses eu consegui um trabalho de meio período como barista e bartender. Mesmo pagando um salário mínimo (12 euros a hora), ajudou bastante com os gastos. Em média, eu recebi cerca de 500 euros por mês (considerando apenas os meses trabalhados).

Transporte para o país (passagens aéreas ida e volta) R\$	Moradia (média de gastos por mês) R\$	Transporte na cidade (média de gastos por mês) R\$	Alimentação (média de gastos por mês) R\$	Taxas escolares/ Outras taxas	Seguro-Saúde R\$	Total de gastos aproximado para o período R\$
cerca de 5000,00	1712,00	incluso na taxa escolar	1284	219,35 (1.316,10 por semestre)	668,75	51.609,20 em um ano (fora viagens)

Média de cotação da moeda à época do intercâmbio: 5,35 R\$ 1,00 euro

Parte VIII – CRInt ECA/AUCANI

1) Qual a sua avaliação em relação ao trabalho desenvolvido pela CRInt/ECA e AUCANI em relação a: divulgação dos programas, processo seletivo, atendimento pessoal, assistência prestada antes e durante o intercâmbio, etc.?

O processo seletivo foi bastante estressante, mas em parte a culpa foi minha porque eu deixei muita coisa para resolver na última hora. A CRInt/ECA foi bastante acolhedora em relação a muitas dúvidas que surgiram durante o processo (obrigada, Thaise!) e isso foi essencial.

2) Que sugestões você faria para que os serviços prestados pela CRInt/ECA e/ou AUCANI fossem aperfeiçoados?

Talvez trazer um passo a passo mais detalhado de como ir atrás de cada documento. Mas senti que isso não me afetou muito, foi possível resolver algumas coisas sozinha. E de qualquer forma a Thaise sempre se mostrou muito disponível a ajudar com qualquer dúvida no meio do processo.

Parte IX - Conclusão

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central

Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil

www.eca.usp.br/internacional | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br

Fone: +55 11 3091-4478



1) Qual a avaliação que você faz do Intercâmbio e da experiência que você teve para sua vida pessoal, acadêmica e profissional?

Para a minha vida pessoal o intercâmbio foi uma possibilidade de me permitir ser alguém que talvez eu tivesse medo de ser no Brasil. Ir para um lugar completamente novo no qual você não conhece absolutamente ninguém é uma ótima oportunidade para ser livre e se descobrir, ter novas experiências, fazer novas amizades. Infelizmente eu tive pouquíssimo contato com pessoas brasileiras e a fala em português no geral só foi mantida através de terapia online e chamadas de vídeo com a minha família e algumas amizades. Mas ficar um ano na Alemanha quase sem falar português e com pouco contato com o Brasil me fez perceber o quão brasileira eu sou. Eu sinto que eu tive que sair do Brasil para descobrir que o Brasil está dentro de mim e, principalmente, na linguagem. Foi muito importante esse processo de autoconhecimento. E também foi muito interessante o contato com tantos estudantes internacionais. Falar português, inglês, alemão e espanhol quase todos os dias foi cansativo às vezes, mas eu sei que vou sentir falta disso.

Em relação à minha vida acadêmica eu diria que o intercâmbio me fez expandir horizontes, sobretudo por ter mais contato com uma escrita acadêmica e conhecimento mais teórico, e me fez considerar estudar um mestrado – idealmente na Alemanha. Nenhuma das matérias cursadas foi essencial para a minha graduação e eu já tinha completado todos os meus créditos necessários de optativas muitos semestres antes (eu fui fazer o intercâmbio totalmente no final da graduação, tendo apenas o TCC como projeto pendente), mas sinto que todas as disciplinas extracurriculares que eu cursei podem me ajudar em possíveis processos seletivos de mestrado. Além disso, a experiência de estudo no exterior em si pode ajudar em futuras tentativas de continuar os estudos acadêmicos.

Profissionalmente eu não sei se o intercâmbio vai fazer muita diferença e talvez atrapalhe, pois durante esse ano eu fiquei fora do mercado de trabalho (com exceção do trabalho meio-período como bartender) e vou voltar para o Brasil desempregada e quase formada, porém sem praticar jornalismo por um ano. Isso me preocupa. Mas no fim foi bom ficar um ano sem “fazer jornalismo” ou pensar no jornalismo porque agora eu percebi que, na verdade, sinto falta disso. Eu voltarei para o Brasil desempregada, com mais de um ano sem experiência e sem grandes perspectivas profissionais, mas pelo menos agora eu sinto que talvez eu tenha saudade de trabalhar com jornalismo.

2) Que conselhos e/ou dicas você daria para os estudantes que pretendem ir para o mesmo lugar em que você esteve?

Arranje um emprego como barista ou bartender se possível, é divertido e ajuda muito financeiramente. Aproveite as disciplinas fornecidas, faça aulas de alemão, pois são de graça e existem cursos de todos os níveis, compre uma bicicleta usada (cerca de 40 euros). Vá para Hamburgo sempre que der – é uma cidade linda, fica a 35 minutos de trem de Luneburgo e com o Semesterticket nós não pagamos pela passagem. E se for possível (financeiramente) viaje para países próximos, dá para encontrar passagens com preço bom e se hospedar em hostel. Ah, e use a academia próxima da Leuphana, custa 20 euros por mês e me ajudou muito a manter a saúde mental.

3) Se achar necessário, utilize o espaço abaixo para mais informações/comentários.



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



Informações adicionais para o Site da CRInt/ECA (opcional):

1) Se quiser, deixe abaixo suas redes sociais e/ou endereço de e-mail para futuros intercambistas da ECA te contatarem:

- Facebook: _____
- Instagram: [karinatarasiuk_](#)
- LinkedIn: www.linkedin.com/in/karina-tarasiuk-9a0b33207
- Medium: <https://medium.com/@karinatarasiuk00> (alguns textos são sobre o intercâmbio)
- E-mail: karinatarasiuk@usp.br ou karinatarasiuk00@gmail.com

2) Breve depoimento para futuros intercambistas (*máximo 500 caracteres*):

Fazer intercâmbio foi uma das maiores experiências da minha graduação, que eu sinto que me transformou por completo. O intercâmbio me fez sair da zona de conforto, praticar três línguas (inglês, alemão e espanhol), e ter uma experiência acadêmica mais teórica que eu não tive na ECA. Esse contato com o mundo acadêmico (e a questão aqui é que a ECA é bastante prática e pouco teórica) me motivou a querer ir atrás de um mestrado na Alemanha, algo que seria impensável para o meu eu de primeiro ano de USP.

3) Insira abaixo foto(s) de você na cidade onde realizou o intercâmbio:

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/internacional | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478



Trabalhando no Weihnachtsmarkt (mercado de natal)

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/internacional | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478



Um dos meus lugares favoritos na cidade, na Stint, a ponte onde muitos estudantes se encontram.

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/internacional | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478



Bebendo cerveja barata na frente da Rathaus (prefeitura)